

Publicações pelo Mundo



AEROSPACE MEDICINE AND HUMAN PERFORMANCE JOURNAL

The Official Journal of the Aerospace Medical Association

www.asma.org

Persistent and Emergent Clinical Sequelae of Mild COVID-19

Tucci, Victoria; Saary, Joan

Aerospace Medicine and Human Performance. 2021; 92(12): 962 – 969(8).

DOI: <https://doi.org/10.3357/AMHP.5892.2021>

Keywords: COVID-19; SARS-CoV-2; coronavirus infections; mild COVID-19; non-hospitalized; persistent symptoms; sequelae.

TRADUÇÃO LIVRE

Sequelas Clínicas Persistentes e Emergentes em casos leves de COVID-19

RESUMO

CONTEXTO: Entender os resultados de infecções mais leves em indivíduos saudáveis é importante para um retorno seguro ao trabalho em ambientes extremos ou para ocupações que exigem condicionamento físico significativo. Revisamos a literatura para caracterizar a natureza e o momento das sequelas clínicas persistentes e emergentes em casos mais leves de COVID-19 para facilitar o desenvolvimento de protocolos de triagem e vigilância pós-COVID-19.

MÉTODOS: Pesquisamos bancos de dados, incluindo EMBASE, MEDLINE, base Cochrane COVID-19, publicações não convencionais, registros de ensaios clínicos e fontes relevantes de saúde e prevenção de doenças de 2019 a 18 de fevereiro de 2021, para documentar as sequelas do COVID-19. Foram incluídos artigos nos quais a gravidade do COVID-19 fosse leve, sem comorbidades pré-existentes ou apenas pequenas. As sequelas persistentes e emergentes foram estratificadas com base no tempo desde o diagnóstico.

RESULTADOS: Entre aqueles com COVID-19 leve, as sequelas surgiram ou persistiram por meses após a recuperação presumida. Entre aqueles sem comorbidades, sequelas cardíacas, hematológicas e respiratórias surgiram após 1-2 meses, e as anormalidades principalmente cardíacas persistiram em ≥ 3 meses. Entre aqueles com comorbidades menores, anormalidades respiratórias persistentes, fadiga, dispnéia e cefaleia foram comuns, e os sintomas de saúde mental surgiram 1-2 meses após a infecção.

DISCUSSÃO: Após a suposta recuperação do COVID-19 leve, uma série de sintomas pode persistir e surgir posteriormente. Se estes são novos ou não reconhecidos anteriormente, não está claro. As sequelas de COVID-19 sub-reconhecidas podem aumentar o risco de incapacitação sutil ou súbita e ter implicações na triagem e vigilância de retorno ao trabalho (RTW) para funções críticas de segurança.